Programa Mais Saúde: Proposta de acompanhamento longitudinal de saúde dos funcionários da UFOP

ARTHUR VIEIRA PIAU (Autor), Rosana Gonçalves Rodrigues das Dores (Orientador), Melissa Maia Bittencourt (Co-Autor), Riani Ferreira Guimarães (Co-Autor), Jordana Fedrigo Menezes (Co-Autor), Úrsula Anne Costa Fonseca (Co-Autor), Geovanna Camila Silva Oliveira (Co-Autor), Milla Maia Bittencourt (Co-Autor), Iara Fernandes (Co-Autor), Marianna Carvalho Gontijo (Co-Autor), Isadora Soares e Soares (Co-Autor)

O programa de Mais Saúde da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi fundado em 2005 e tem como objetivo acompanhar o servidor de forma longitudinal, oferecer acesso facilitado a saúde, melhorar a qualidade de vida e, portanto, proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários/servidores da UFOP campus Ouro Preto. A equipe do programa é composta – direta e indiretamente – por acadêmicos voluntários, bolsitas e profissionais de saúde das áreas de: medicina do trabalho, cardiologia, geriatria, ginecologia, endocrinologia, enfermagem, odontologia, nutrição clínica e esportiva, farmácia clínica, psicologia, assistência social, fitoterapia e homeopatia. As ações são itinerantes onde os colaboradores vão aos setores/departamentos de trabalho dos funcionários. A adesão é voluntária e a participação, quando efetivada, é feita por meio de entrevistas individuais, onde realizam diagnóstico preventivo e aquisição básica de dados. No serviço é realizada uma pesquisa a partir de questionário, com estudo da história clínica, familiar e funcional do paciente. Além, realiza-se aferição de pressão arterial, de glicemia e de antropometria. Todas essas informações são usadas para aconselhamento clínico, seja preventivo ou terapêutico (CAAE-0023.0.238.000-08). Na avaliação dos dados, faz-se o estudo clínico do paciente – análise do estudo de prontuário - e também das eventuais interações medicamento/fitoterápico/plantas medicinais/alimentos identificados. No retorno ao entrevistado são repassados os dados clínicos, as recomendações acerca de seu tratamento, incluindo orientação medicamentosa, mudanças no estilo de vida e, quando necessária, indicação de atendimento com profissional de saúde. Ressalta-se que, ao entender os desafios impostos pela sua comorbidade, o paciente/servidor torna-se gerente de seu acompanhamento clínico, tornando-se um agente multiplicador de informações, o que aumenta a eficácia do programa e os cuidados para com sua saúde.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto